

CONFEÇÃO DE APARELHOS DE BAIXO CUSTO PARA COLETA E CRIAÇÃO DE INSETOS¹

J.G. SMITH² A.C. PEREIRA³
B.S. CORRÊA⁴ A.R. PANIZZI⁴

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo descrever alguns aparelhos de construção simples e barata, feitos pelos autores, que permitam criação e coleta de insetos.

Os materiais utilizados para confecção de tais aparelhos foram copos de iogurte, frascos de gelêia e margarina, garrafas de plástico de álcool, detergente, água mineral, etc. que são normalmente inutilizados após seu uso doméstico.

I. Gaiolas para coleta de insetos no campo (Fig. 1)

O uso de vidros ou sacos plásticos para coletar insetos tem a desvantagem de esquentar em demasia, ocorrendo condensação, podendo o inseto perecer. O uso de uma gaiola portátil além de permitir a aeração facilita o transporte do material de coleta.

Toma-se dois potes de plástico de 10-12 cm de diâmetro e 8-9 cm de altura (potes de margarina) e corta-se a base dos frascos, deixando um bordo de 0,5-1,0 cm os quais são colocados um contra o outro. Uma fita adesiva é colocada na junção dos dois potes para reforçar. Na tampa de um dos potes abre-se um orifício de cerca de 8 cm de diâmetro e cola-se tela de nylon forte na parte interna. Na tampa do outro frasco faz-se um orifício de aproximadamente 3 cm de diâmetro fechado por uma rolha de cortiça, presa por uma linha de nylon à gaiola, para evitar que se perca no campo. Um cordão é colocado através de buracos próximos às tampas para levar a gaiola a tiracolo. Preferindo-se uma gaiola com duas divisões, para espécies diferentes, basta colar o fundo de um pote contra o outro não havendo necessidade de cortá-los. Neste caso faz-se uma janela telada e um orifício na tampa de cada um.

Comunicação Científica

¹Comunicação apresentada no II Congresso da SEB, 96.000 Pelotas, RS, 1975.

²Laboratório de Ecologia, Universidade de Brasília, 70.000 Brasília, DF.

³Curso de Pós-Graduação em Entomologia, 80.000 Curitiba, PR.

⁴CNPSoja - EMBRAPA, 86.100 Londrina, PR.

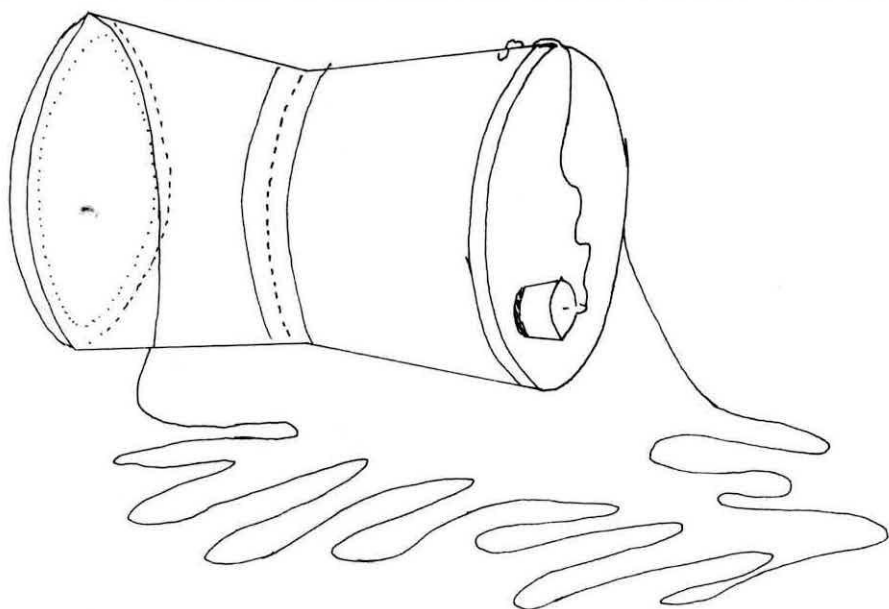


FIGURA 1 - Gaiola para coleta de insetos.

II. Armadilhas terrestres para insetos do solo (Fig. 2)

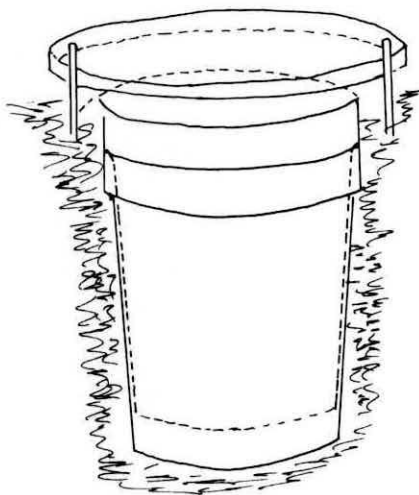


FIGURA 2 - Armadilha terrestre.

Armadilhas terrestres são comumente usadas para capturar insetos que vivem na superfície do solo. Estas armadilhas consistem normalmente de um vidro ou de uma lata colocados na terra para que os insetos que transitam no solo sejam capturados (SOUTHWOOD, 1966). O inconveniente do uso de latas ou vidros é que deve-se retirar a armadilha para coletar os insetos, o que ocasiona pequenos desmoronamentos, perturbando os arredores da armadilha.

Sugere-se a construção de armadilhas de solo usando-se dois copos de iogurte, com cerca de 11 cm de altura e 7,5 a 10 cm de diâmetro de boca, colocados embutidos no chão, com a boca do copo inferior um pouco baixo do nível do solo e a boca do outro ao nível da superfície do solo.

A armadilha é protegida da chuva por uma placa de Petri suporta da por pedacinhos de madeira enterrados em cada lado da armadilha.

Para retirar os insetos, somente o copo superior é removido, o que evita perturbação ao redor da armadilha e permite a limpeza do copo que contém os insetos. Outros tipos de armadilhas terrestres não apresentam estas vantagens.

III. Gaiolas para criação individual de insetos (Fig. 3)

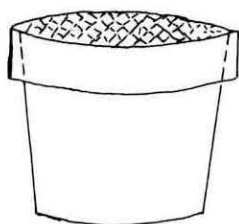


FIGURA 3 - Gaiola

A criação de insetos com finalidade de pesquisa é muito frequente e não raro é necessário observar regularmente um grande número de insetos em gaiolas individuais. Observações são facilitadas se o inseto pode ser examinado preferivelmente sem abrir a gaiola. Usam-se copos de iogurte (marca "Batavo") que possuem um bordo saliente na parte superior, o qual é cortado justo ao longo da saliência. O anel obtido é invertido e no lado cortado cola-se tel fina. Esta tampa é usada com a parte cortada para cima, pois assim se ajusta ao copo. Estas gaiolas oferecem ótimas condições para emergência de crisálidas, cujos adultos ao nascerem permanecem quietos na tela da tampa.

IV. Gaiolas para criação individual de insetos alimentando-se em plantas vivas (Fig. 4)

O uso de gaiolas de celulóide colocadas sobre um vaso com planta para alimentação de insetos fitófagos é bem conhecida na pesquisa em entomologia. Em caso de não haver necessidade de usar plantas grandes, usam-se garrafas de plástico transparente. Corta-se a parte superior da

garrafa, faz-se uma abertura de cerca de 5 cm num dos lados, fechando-a com tela fina. A garrafa é colocada invertida sobre a planta.



FIGURA 4 - Gaiola com planta.

LITERATURA CITADA

SOUTHWOOD, T.R.E. Ecological methods. London, Methuen, 1966. 391 p.